



ADVID

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
DA VITICULTURA DURIENSE
Cluster dos Vinhos da Região do Douro
Douro Region Wine Cluster

Exma. Sra.
Dra. Mechthild Rössler
Chief, Policy and Statutory Meeting Section (PSM)
UNESCO World Heritage Centre
7, Place de Fontenoy
75352 Paris 07 SP

Peso da Régua, 12 de setembro de 2012
N^o Ref^o: 117-C/12

Assunto: Impacto do Aproveitamento Hidroelétrico do Foz Tua na produção de vinho

Em resposta à solicitação de V. Exa, somos a remeter a posição da ADVID face ao impacto do Aproveitamento Hidroelétrico do Foz Tua na produção de vinho.

De acordo com o estudo de impacto ambiental do AHFT (Aproveitamento Hidroelétrico Foz Tua), os concelhos afectados são, Alijó, Carrazeda de Ansiães, Murça, Vila Flor e Mirandela, cujas freguesias envolventes da futura albufeira (para um NPA à cota de 170m - Nível de Pleno Armazenamento), respectivamente, Amieiro, Carlão, São Mamede de Ribatua, Castanheiro, Pereiros, Pinhal do Norte, Pombal, Abreiro, Candedo e Freixiel, representam uma área vitícola de 2656ha dos quais 12ha serão submersos pela albufeira à cota referida. A albufeira criada pelo AHFT prolonga-se por 27 km, dando origem a uma superfície de água de 421 hectares.

A barragem e respectiva albufeira encontram-se inseridas na sub-região Cima Corgo. Esta sub-região representa 46% (20.816ha) da área de vinha da RDD, que totaliza 45.215ha, pelo que área de vinha que irá ficar submersa, representa 0,06% da área de vinha da sub-região onde estão inseridas.

A caracterização climática usada para efeito de estudo de impacto ambiental utiliza os dados das normais do posto climático de Mirandela (IM). No entanto, como a avaliação do clima num dado local é influenciada, em graus variáveis, pela circulação atmosférica à escala global, regional e local, a variação da temperatura será condicionada pelos factores fisiográficos os quais devem ser tidos em conta para a avaliação da variação espacial. Apesar de o estudo de



ADVID

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
DA VITICULTURA DURIENSE
Cluster dos Vinhos da Região do Douro
Douro Region Wine Cluster

impacto ambiental considerar uma lacuna o insuficiente conhecimento do microclima do vale, pela ausência de registos sistemáticos das variáveis climáticas, foram apresentadas em linhas

gerais as grandes tendências esperadas no clima futuro, nomeadamente, ligeira diminuição da temperatura média do ar nos meses de primavera/verão; aumento da humidade do ar nas proximidades imediatas da albufeira; aumento da ocorrência de nevoeiros e neblinas e diminuição da ocorrência de geadas.

Face ao factos apresentados e,

- considerando o estudo realizado pela ADVID “*A Climate Assessment for the Douro Wine Region: An Examination for the Past, Present and Future Conditions for Wine Production*”, no âmbito do projecto âncora do Cluster dos Vinhos da Região do Douro “Avaliação do impacto das Alterações Climáticas na Produção de Vinho na RDD ”, a zona de influência da albufeira do AHFT apresenta valores médios da temperatura do ar (1950-2000) para a estação de crescimento da vinha que variam entre 17,0°C e 19,0°C e uma projecção de evolução futura, segundo os cenários do IPCC (2007) A1B, A2 e B2, para 2020, 2050 e 2080 que variará entre 19,0°C e 24°C, traduzindo um aumento significativo da temperatura do ar; considerando também, que o principal efeito do aumento da massa de água residirá na moderação das temperaturas extremas e no aumento dos valores de humidade relativa, cujo efeito, será condicionado pela orografia do terreno;

a criação de uma massa de água, do ponto de vista climático, pode constituir um factor de mitigação da subida de temperatura estimada, bem como, um factor de incremento da eficiência do uso de água ao ser reduzido o défice de pressão de vapor da atmosfera. De igual modo a água disponível para rega, pode contribuir para minimizar os efeitos das alterações climáticas. Em sentido contrário, poderá funcionar a estimativa de aumento de dias com nevoeiro, sobretudo na primavera, a condicionar negativamente a gestão fitossanitária da vinha, que, no entanto, não deverá ser superior ao actualmente verificado nas zonas vitícolas imediatamente adjacentes às barragens da Régua e da Valeira, inseridas na zona classificada como Património Mundial, cujas albufeiras ocupam uma maior superfície e existem desde a década de 1970.



ADVID

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
DA VITICULTURA DURIENSE
Cluster dos Vinhos da Região do Douro
Douro Region Wine Cluster

Em vista do acima exposto, é nossa opinião que, em termos estritos de produção vitivinícola, tudo leva a crer que o impacto, causado pela construção do AHFT no conjunto da área total de vinha na zona classificada como Património Mundial, será inferior ao causado pelas alterações climáticas previstas nos cenários avaliados pelo estudo acima referido.

Deve-se, no entanto, notar que os produtores, com explorações localizadas nas áreas imediatamente adjacentes à albufeira e barragem em construção, irão sofrer danos ou impactos não negligenciáveis em termos de gestão paisagística, que poderão reduzir o valor da vinha e do seu nobre produto, bem como a sua capacidade de potenciar os benefícios de uma actividade turística associada à produção de vinhos. A estes impactos negativos acrescem aqueles relacionados com as linhas de transmissão aéreas e estruturas associadas que se mantenham visíveis na paisagem.

Todos os produtores de vinhos da Região Demarcada do Douro beneficiam pelo facto de estarem integrados numa região orgulhosamente classificada como Património Mundial pela UNESCO. A ADVID, como instituição directamente ligada à região, assume que tudo deverá ser feito na área classificada para a manter com a caracterização necessária que permita continuar a usufruir de tão nobre ESTATUTO.

Com os melhores cumprimentos,

A Direcção da ADVID